



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS EM UM SISTEMA SILVIPASTORIL

Flávia Renata Basília Pereira⁽¹⁾ e Liliana Auxiliadora Avelar Pereira Pasin⁽²⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas no Centro Universitário de Itajubá Centro Universitário de Itajubá, flaviarenata26@hotmail.com, ⁽²⁾ Profa. Dra. no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Itajubá, Núcleo de Pesquisa Institucional lapasin@gmail.com lapasin@gmail.com.

RESUMO

O sistema silvipastoril é uma técnica que reúne o conhecimento e a prática envolvendo a integração entre as espécies arbóreas com a pastagem. O trabalho objetivou verificar a composição florística das espécies arbóreas e arbustivas que compõem um área onde se realiza um sistema agropastoril. A pesquisa e análise de espécies arbóreas foi realizada, na cidade de Piranguinho que esta localizada na região sul do estado de Minas Gerais em uma área agrícola com cerca de 1800m², sendo realizado a identificação de todos indivíduos arbóreos e arbustivos da área, e foram identificadas por meio de análises quali e quantitativas. Foram identificados 37 espécies, distribuídos em 9 famílias, sendo o maior número de indivíduos verificados na família Myrtaceae. Verificou-se que as espécies desenvolvidas na área de pastagem são espécies adequadas ao sistema agropastoril.

Palavras-chave: Silvipastoril, técnica, pastagem e biodiversidade.

INTRODUÇÃO

A atividade silvipastoril, assim como as demais atividades econômicas, vem crescendo no Brasil. É uma técnica nova que apresentam impactos ambientais positivos e negativos. O sistema silvipastoril é uma integração entre a produção de espécies arbóreas com a criação de gado, relação ambiental interdependente da diversidade ecológica da área. (CARVALHO et al.2012).

O sistema é desenvolvido em áreas degradadas, com solos de baixa fertilidade, com presença de erosão. E com a produção das espécies arbóreas ocorre a fertilização dos solos destas áreas, oriundo das folhas e galhos que tornam matéria orgânica sobre os solos, e estas espécies também auxiliam no processo erosivo do solo devido à degradação(FRANKE; FURTADO,2002) Possuem uma grande importância no manejo e na criação de gado, pois as espécies arbóreas formam grandes paredes que tornam barreiras de proteção dos fenômenos naturais que interferem no crescimento do rebanho, fenômenos estes como o calor extremo e grandes tempestades que causam estresse nos animais(MELO; ZOBBY,2004).

Este sistema deve ser implantado em regiões com índices de chuva mais elevados, pois algumas espécies arbóreas como os eucaliptos podem causar ressecamento nos solos. Entretanto, é necessário que as espécies arbóreas que compõem este sistema devem ser adequadas, portanto é necessário realizar um estudo quali e quantitativo das espécies de uma área que será utilizada para esta finalidade.

Desda forma, este trabalho objetivou verificar a composição florística das espécies arbóreas e arbustivas que compõem um área onde se realiza um sistema agropastoril

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa e análise de espécies arbóreas foi realizada, na cidade de Piranguinho que esta localizada na região sul do estado de Minas Gerais em uma área agrícola com cerca de 1800m².

Durante a coleta foram realizadas anotações das características morfológicas dos indivíduos arbustivos-arbóreos. Foi realizada a coleta de estruturas de todas as espécies arbóreas e arbustivas da área de estudo, que foram

etiquetados e levados ao laboratório para identificação, consultando literaturas disponíveis (LORENZI 2002) e chave dicotômica (SOUZA & LORENZI 2008). Foram identificadas por meio de análises quali e quantitativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram apresentados quanto ao número de espécies coletadas e a distribuição delas em suas famílias. Foram identificados 37 espécies, distribuídos em 9 famílias. As famílias que apresentam maior número de exemplares foram a Myrtaceae (16), e Pinaceae (5) e as demais famílias Rutaceae (1), Lauraceae (4), Anacardeaceae (4), Malvaceae (2), Bignoniaceae (2), Fabaceae (1) e Maliaceae (1). Espécies de grande importância para o desenvolvimento da integração da criação de gado com a produção de árvores. (Tabela 1).

A presença de árvores no sistema silvipastoril é um melhoramento representativo da qualidade do solo, no controle de erosão, na ciclagem de matéria orgânica e a relação custo benefício do melhoramento animal, permitindo que as árvores protejam o rebanho contra geadas, ventos, altas temperaturas e a chuva, e a disponibilidade da madeira na propriedade rural.

As espécies encontradas são apropriadas para o sistema, pois são plantas com grande produção de húmus, garantindo a qualidade do solo, e evitando o processo erosivo (Figura 1). O gênero *Eucalyptus* sp apresentam maior número de árvores pois são plantas de rápido desenvolvimento, e que garante importância econômica tanto na produção de madeira e também como barreira natural para a criação de gado, esta espécie depende de um grande índice de chuvas, por isso são bem adaptadas a região sudeste pois ocorrem variações climáticas e grande índice de umidade relativa do ar e grandes precipitações de chuvas e tempestades durante o ano (VIDAL, 2007).

Tabela 1- Levantamento quantitativo das espécies arbóreas

Nome popular	Espécie	Família	Nº de indivíduos
Eucalipto	<i>Eucalyptus</i>	Myrtaceae	16 espécies
Limoeiro	<i>Citrus x Limon</i>	Rutaceae	1 espécie
Abacateiro	<i>Persea americana</i>	Lauraceae	3 espécies
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	2 espécies
Pinheiro	<i>Pinus</i>	Pinaceae	5 espécies
Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	Malvaceae	1 espécie
Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae	2 espécies
Aroeira salsa	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Anacardiaceae	2 espécies
Açoita Cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	Malvaceae	1 espécie
Bisnagueira	<i>Spathodea campanulata</i>	Bignoniaceae	2 espécies
Jacandá da Bahia	<i>Dalbergia nigra</i>	Fabaceae	1 espécie
Café bravo	<i>Guarea macrophylla</i>	Maliaceae	1 espécie

As espécies encontradas na área, são consideradas importantes e adequadas para o sistema silvipastoril.



Figura 1 -A (*Persea americana*), B (*Spathodea campanulata*), C (*Eucalyptus*), D (*Psidium guajava*), E (*Mangifera indica*), F (*Dalbergia nigra*).



G (*Pinus*), H (*Ceiba speciosa*), I (*Eugenia uniflora*), J (*Maclura tinctoria*).

CONCLUSÕES

O sistema silvipastoril é uma iniciativa sustentável de grande importância para o desenvolvimento agropecuário do país. As espécies desenvolvidas na área de pastagem do levantamento descrito no artigo são espécies adequadas ao sistema, pois permitem a melhoria da qualidade dos solos, são bem aptas às variações climáticas da região, tornando assim uma maior produtividade de forrageio, além de serem grandes auxiliadoras no desenvolvimento animal, por formarem barreiras naturais de proteção dos fenômenos naturais.

As espécies arbóreas dependem das condições ambientais, como plantio, o bioma, a densidade pluviométrica, tipo de solo, que são questões ambientais que ganham grande importância para a sustentabilidade de desenvolvimento socioeconômico das atividades silvipastoris.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. M. et al. **Estabelecimento de sistemas silvipastoris: ênfase em áreas montanhosas e solos de baixa fertilidade**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2002. 12 p. (Embrapa Gado de Leite. Circular Técnica; 68).

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Primeiro inventário brasileiro de emissão de Antrópicas de gases de efeito, estufa. Relatórios de referência. Emissões de metano de pecuária. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. 2002.

FRANKE, I. L.; FURTADO, S. C. **Sistemas silvipastoris: fundamentos e aplicabilidade**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2001. 51 p. (Embrapa Acre. Documentos; 74)

LORENZI, H.. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil**. São Paulo, Instituto Plantarum, Vol. 1-4ª ed. 2002.

LORENZI, H.. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. São Paulo, Instituto Plantarum, Vol.2- 2ª ed. 2002.

MELO, J. T.; ZOBY, J. L. F. **Espécies para arborização de pastagem**. Planaltina: Embrapa, 2004. (Comunicado técnico 113)

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. **Botânica Sistemática - Guia ilustrado para a identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II**. Nova Odessa, Plantarum, 2008.

VIDAL, M.H.R. Impacto Ambiental da floresta de Eucalipto. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, V. 14, N. 28, P. 235-276, dez. 2007